

Apresentação

O presente número da Revista do IEB consolida o reaparecimento do periódico em setembro de 2006, reunindo trabalhos de múltiplas áreas, desta vez a Antropologia, as Artes Plásticas, o Cinema, a Geografia, a História, as Letras, a Música e a Sociologia. Tendo como texto de abertura aquele que é, provavelmente, um dos últimos artigos publicados em uma revista científica pelo grande geógrafo Manoel Correia de Andrade (1922-2007), autor de *A terra e o homem no Nordeste* (1963), esta edição disponibiliza, em primeiro lugar, uma série de estudos articulados pela temática da inserção do Brasil e de sua cultura nos fluxos sociais, artísticos, intelectuais, políticos e ideológicos internacionais. Identifica-se nessa clara linha a perpassar a pluralidade dos assuntos examinados sob ângulos os mais diversos: a substituição do mito geográfico da *Laguna de los Xarayes* pelo topônimo Pantanal no século XVIII, acompanhada da afirmação da supremacia luso-brasileira na região; a inserção do historiador Capistrano de Abreu na comunidade internacional dos especialistas em línguas e culturas indígenas da América do Sul de 1890 a 1929; os percursos do artista plástico Waldemar Cordeiro – uma das figuras centrais do concretismo brasileiro – e da pintora, decoradora e tapeceira Regina Gomide Graz (com destaque para sua fase de formação na Suíça); o vínculo entre os músicos Charles Koechlin e Camargo Guarnieri no período em que este estudou em Paris, no final dos anos 1930; as associações de música clássica japonesa no Brasil e seu papel sócio-cultural; o universo conceitual do medievalista suíço Paul Zumthor e suas relações com o Brasil; o significado das representações norte-americanas da Amazônia em um documentário produzido pelos estúdios Disney e em uma obra geográfica, ambos datados de 1944.

Dada a natureza dos temas trabalhados, outro traço a unir grande parte dos artigos é, evidentemente, o fato de fornecerem resultados de experiências internacionais de pesquisa.

Além disso, a edição traz resenhas de obras de Marta Rossetti Batista, Pedro Nava e Mario Quintana, bem como entrevista com o cineasta Andrea Tonacci, conduzida e apresentada por uma equipe de antropólogos. O número é fechado com textos sobre Marta Rossetti Batista, membro da Comissão Editorial da Revista do IEB, ex-diretora do IEB e historiadora da arte, falecida em 31 de maio deste ano. Querida por todos e grande entusiasta da Revista do IEB, a pesquisadora deixa muitas saudades, além de uma obra sólida, cujo último fruto, o livro *Anita Malfatti no espaço e no tempo*, acaba de receber o Prêmio Jabuti na categoria Biografia.

O EDITOR